

5

**ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE NOVEMBRO DE 2011 DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE LORENA.**

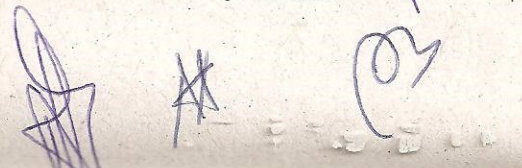
Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de 2011, às 08:30 horas em primeira e única convocação, no Centro de Educação Ambiental da Floresta Nacional de Lorena, o Presidente do Conselho Consultivo da FLONA de Lorena e Chefe da FLONA, Miguel von Behr, deu início à reunião ordinária do Conselho Consultivo, convocando os conselheiros presentes a fazer uma incursão na Floresta Nacional de Lorena. Participaram da incursão onze pessoas assim distribuídas: conselheiros: José Celso Thomaz, do INPE; José Fernando de Paiva Nunes, do Sindicato Rural de Lorena e Piquete; Gustavo Martinez, da Escola de Engenharia de Lorena-USP; Francisco de Andrade, da CTA Trombini de Andrade Construtora Ltda; Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete e Alexandra Andrade, do Instituto Oikos de Agroecologia. Também estiveram presentes na incursão como convidados, Antônio Willians Gomes, Secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Lorena; Fábio Loyola, do INPE e Júlio César Borges do 5º BIL (Batalhão de Infantaria de Lorena). Miguel von Behr explicou que a atividade visa proporcionar aos conselheiros um momento de interação e contato direto com a realidade da Unidade e construção de uma visão coletiva sobre os desafios e oportunidades da FLONA de Lorena, tendo em vista que a maioria dos conselheiros não conhecem o interior da Floresta Nacional de Lorena. Ao longo da incursão foram feitas paradas em três locais (vilas dos funcionários, limite norte da UC e Lago), de importância para unidade, onde Miguel von Behr dialogou com os demais conselheiros sobre projetos e ações que estão sendo articulados e implementados pela FLONA. A primeira parada foi a "Vila dos funcionários". Principais pontos abordados: contextualização histórica sobre a "Vila dos funcionários" e demais edificações presentes neste ponto da FLONA, destacando que são dez casas, a maioria em estado praticamente de ruínas, três casas de funcionários atualmente ocupadas, uma igreja e uma escola municipal. Miguel von Behr discorreu no local rapidamente sobre o projeto: "Casas dos biomas brasileiros - Mensageiros da Biodiversidade" - Educação Ambiental e Revitalização do patrimônio histórico da FLONA de Lorena. O objetivo deste projeto é revitalizar e dar função sócio-ambiental à FLONA de Lorena contribuindo para atingir um dos seus objetivos, ou seja, fomentar o desenvolvimento da educação ambiental e das atividades de recreação, lazer e turismo. A idéia é que as casas sejam reformadas em parceria com iniciativa privada como por exemplo por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e adaptadas para serem espaço onde cada bioma brasileiro (Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, Caatinga, Zona Costeira, Pampa e Pantanal) possam ser representados. Os visitantes serão formados por alunos da Escola da Floresta (escola de ensino fundamental no interior da FLONA), alunos da rede municipal e estadual de ensino do Vale do Paraíba, turistas e comunidade local, que serão os mensageiros da biodiversidade. O projeto está em elaboração e será discutido em mais detalhes posteriormente. Nesta parada houve a manifestação de interesse, por parte do Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental da USP (Lorena) - Prof. Martínez em estabelecer parceria entre o curso e o projeto que está sendo delineado pela FLONA. Miguel von Behr se colocou à disposição em dar início aos entendimentos para conversar e viabilizar a parceria. A segunda parada na Unidade Conservação foi no limite norte da FLONA, final da estrada de servidão que corta a FLONA. Principais

pontos abordados: ameaças à proteção da FLONA: vizinhanças - Pecuária extensiva/Arrozal/Cidade; necessidade de recuperação de áreas degradadas dentro da FLONA; revitalização do viveiro da FLONA e formação de parcerias; instalação de guaritas na estrada que atravessa a FLONA e sistema de comunicação; serviços de vigilância no extremo da estrada e instalação de uma torre de observação para prevenir e monitorar as queimadas; transferência da área do "DAEE", vizinha à FLONA para USP - instalação do curso de Engenharia Ambiental e outros. Miguel von Behr destacou essa importante oportunidade de parceria de ter como vizinho uma instituição do porte da USP e se colocou à disposição para apoiar. Terceira e última parada: Lago da FLONA. Principais pontos abordados: o Lago como atributo cênico importante da Unidade; banco genético no entorno do Lago, já que a área tem grande produção de sementes e possibilidade para produção de mudas florestais; parceria com escolas locais interpretação e educação ambiental, já em desenvolvimento com a Escola da Floresta, escola municipal existente no interior da FLONA. Uma das observações dos presentes foi o potencial de recuperação de áreas degradadas das FLONA com Sistemas Agroflorestais - SAFs e parcerias para a construção de estruturas físicas de uso público na FLONA. Antônio Williams, Secretário de Desenvolvimento Econômico se comprometeu a convidar o Chefe da FLONA de Lorena a participar da revisão do Plano Diretor de Lorena, tendo em vista que o mesmo possui experiência na área, o que será importante para a FLONA, já que ela se encontra nos limites da cidade. Após todos regressarem ao Centro de Educação Ambiental, local da reunião do Conselho, Miguel von Behr explicou à todos a agenda dos trabalhos do dia: de manhã: apresentação sobre o potencial, oportunidades, desafios e propostas de prioridades para a FLONA de Lorena e informes sobre a situação atual e próximos passos para aprovação do Plano de Manejo da FLONA. Na parte da tarde: estratégias e critérios para eleição dos novos conselheiros e assuntos gerais. Em seguida Miguel von Behr realizou uma explanação com muitas fotografias sobre: a situação atual da FLONA, seus objetivos, histórico, principais atividades desenvolvidas nos últimos anos - como a elaboração de uma proposta de Plano de Manejo para a FLONA de Lorena. Com o objetivo de dar satisfação aos conselheiros e visando uma maior interação com os mesmos, mencionou as ações desenvolvidas nos seus quase três meses de gestão na FLONA, desde o dia 30 de Agosto de 2011, destacando-se: colocação de cercas emergenciais impedindo a entrada de gado na FLONA; equipamentos de segurança para os vigilantes (lanterna potente e rádio); cadastramento de cinco pessoas do bairro vizinho que retiram capim para o gado e eventualmente bambu; contato com empresas que tem compensações ambientais com a FLONA e Cachoeira Paulista e Petrobras cujo processo está sub judice; início da reforma de pequena casa para hóspedes e pesquisadores; instalação de bueiros pela Prefeitura na estrada que corta a FLONA, contribuindo dessa forma para diminuir as enchentes na FLONA e entorno; elaboração de folder a ser distribuído aos visitantes; elaboração de projetos de compensação ambiental e projetos a serem encaminhados ao Ministério Público Federal e Estadual; reforma e por último, mas não menos importante, a reforma e colocação de tampas em caixas de esgotos, já que questão do saneamento básico é um problema sério na FLONA. Finalmente explanou sobre os problemas e conflitos da FLONA assim como, dentre várias prioridades para a FLONA, sugeriu como prioridade a ser enfatizada, aprovação da proposta do Plano de Manejo realizada pela equipe da FLONA pelo ICMBio em Brasília. Identificar as lacunas no documento do PM e definir

A

as tarefas e responsabilidades para revisão do PM. Equipe FLONA. Seguindo a agenda dos trabalhos, Miguel von Behr coloca os informes sobre a situação atual e próximos passos para aprovação do Plano de Manejo da FLONA. Lázaro diz que desde que começou o Conselho Consultivo em 2005, o ICMBio têm dito sempre a mesma coisa sobre o Plano de Manejo – mudam as pessoas mas o Plano de Manejo não é aprovado. Miguel von Behr responde que está fazendo o possível para dar o andamento mais rápido, à aprovação do Plano de Manejo, mas o ICMBio tem um pouco mais de trezentas unidades de conservação, que o pessoal em Brasília também são poucos e que precisamos de apoio e parcerias para agilizar o processo. Carlos Roberto de Toledo Ribeiro, da Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete intervém dizendo que primeiro temos que ouvir o que está sendo feito e depois confiar, pois é um momento novo da gestão, o novo chefe está recém chegado e se mostra empenhado. Evandro Chaves, analista ambiental da FLONA, compartilha que o Plano de Manejo foi enviado para o ICMBio em Brasília, e por conta de “algumas visões” dentro da instituição o processo ficou um pouco atrapalhado. Destaca que os estudos são consistentes, mas que à época (2004) o roteiro metodológico era outro e que o ICMBio em Brasília solicitou que os estudos fossem adequados ao novo roteiro de Plano de Manejo. Alexandra Andrade, pergunta se a FLONA já recebeu um retorno da Técnica que está analisando o PM. Miguel von Behr informa que visando dar agilidade ao processo já conseguiu que a proposta de Plano de Manejo realizado pela equipe da FLONA referido pelo Evandro fosse analisada pela especialista em Planos de Manejo do ICMBio, Ofélia Willmersdorf, analista ambiental da Floresta Nacional de Ipanema. Ela colocou algumas observações, críticas e sugestões visando formatar o documento final do Plano em função da metodologia. Há somente necessidade de formatar o Plano de Manejo, em função das observações da Ofélia. Informa, portanto, as etapas para a revisão do Plano de Manejo: lapidar/corrigir/organizar o Plano de Manejo pela equipe da FLONA; encaminhar o PM formatado para Ofélia Willmersdorf; revisar a formatação do Plano de Manejo em uma reunião técnica de dois dias. Realizar a Oficina do Pesquisador com duração de dois dias; realização de uma Oficina de Planejamento Participativo-OPP com o Conselho Consultivo em fevereiro, pois é uma condição para a assessoria jurídica do ICMBio aprovar o Plano de Manejo; formatar o Plano de Manejo; apresentar o Plano de Manejo para o Conselho Consultivo, recomendando ou não a sua aprovação; encaminhar o Plano de Manejo completo para Brasília; aprovar o Plano de Manejo pela presidência do ICMBio e publicação no Diário Oficial da União. Miguel disse que gostaria de realizar o evento de divulgação do Plano de Manejo durante a semana do meio ambiente em junho de 2012 ou no aniversário da FLONA em 18 de julho e tendo em vista que este conselho participou desde o início dos trabalhos do Plano de Manejo, considera justo que o atual Conselho seja o Conselho que aprovará o Plano. Anderson Nascimento informa que os conselheiros podem definir um prazo de mais três meses de mandato, o que faria com que participassem da aprovação do Plano de Manejo, pois o mandato dos atuais conselheiros finaliza em 05 de maio de 2012. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva intervém e pergunta se há mesmo viabilidade de cumprimento da agenda apresentada para elaboração do plano de manejo, considerando que 2012 é um ano de eleições, onde questões políticas e sociais influenciam fortemente nas agendas dos órgãos públicos. Miguel von Behr informa que a elaboração do Plano de Manejo não tem nada a ver com questões políticas. Valdione da Paixão Chaves, enfatiza com destaque para importância que os voluntários

tiveram na elaboração do plano e que devemos reconhecer esse fato. Considerando que muitos conselheiros não poderão participar na parte da tarde, todos presentes concordam em avançar a discussão sobre a pauta da tarde, com o limite de finalizar às 13:00 horas. Miguel von Behr explana então sobre estratégias e critérios para eleição dos novos conselheiros (2012-2014). Informa sobre a composição atual do conselho e Instituições chaves para gestão que estão fora do conselho, destacando o fato de que o principal público da FLONA são as escolas da região, sendo que inclusive a FLONA possui uma escola municipal no interior da unidade, mas a educação, as escolas do entorno da FLONA não tem representação no Conselho Consultivo e que se deveria pensar em incluir as escolas estaduais e municipais. Miguel von Behr apresenta uma proposta de critérios para participação no conselho. Seriam instituições com três características, vistas de forma separada ou conjunta: primeiro critério seriam instituições com afinidade/interface com os objetivos de criação da FLONA; segundo com atuação no entorno da FLONA e terceiro, que possam desenvolver ações integradas, independentes de estarem no entorno ou não da Unidade. Lázaro. Tadeu Ferreira da Silva questiona se seria melhor trabalhar com um conselho menor, composto de instituições mais próximas da FLONA ou mobilizar esforços para fazer um conselho maior com instituições distantes da FLONA. Alexandra (OIKOS) destaca a importância local e regional da FLONA em relação ao Vale do Paraíba, o que demanda que sua gestão seja pensada de forma regional. Daniel Nogueira, analista ambiental do IBAMA/CETAS, comenta sua experiência com conselhos e em especial com o conselho da FLONA do qual já foi membro representante. Diz que no fundo a participação é feita sempre pelas mesmas pessoas. E destaca que a nova formação não depende somente da ação do conselho hoje. Diz que recentemente este conselho se manifestou em relação a um empreendimento, mas a posição do Conselho não foi respeitada por parte da FLONA. Essas questões geram desmotivação e faz com que as instituições e pessoas se afastem do processo. Celso Thomaz, do INPE se prontificou a envolver o INPE, por meio do Laboratório de Instrumentos de Meteorologia, de trabalhar na área de instrumentação, trazer projetos para levantamento de dados que sejam de interesse do INPE e da FLONA de Lorena. Destacou também a importância da parceria entre o INPE-USP-FLONA, para envolver estudantes na área de climatologia, propostas que também foram concordadas por Fábio Loyola, igualmente do INPE, que pensa em desenvolver propostas amplas de parceria. Anderson Nascimento, da Coordenação Regional- CR8 do ICMBio, no Rio de Janeiro, discorre sobre o processo de criação/renovação e implementação de conselhos gestores de UCs. Destaca que o ICMBio (SEDE e CRs) está estruturando esses processos e que as UCs devem buscar não só a criação/renovação do conselho (publicação da portaria), mas também sua implementação por meio da elaboração/revisão de seus instrumentos de gestão que são o Regimento Interno, o Plano de Ação e o Plano de Comunicação, além da capacitação dos conselheiros. Coloca o ICMBio/CR8 à disposição para apoiar e assessorar o processo de Renovação do Conselho da FLONA. Surge entre os presentes algumas propostas de encaminhamentos dos trabalhos referentes à esta reunião: realizar uma reunião extraordinária do conselho para a definição das representações institucionais para o próximo mandato do conselho; realizar um evento (oficina) de sensibilização para a renovação do conselho; criar o GT do Plano de Manejo da Flona de Lorena; realizar um dia de plantio de mudas florestais na FLONA (estratégia de sensibilização) – Plante sua árvore, proposta da OIKOS. Após várias considerações dos



presentes sobre esse assunto e tendo em vista a complexidade e importância do estabelecimento de critérios claros sobre a composição e estratégia de escolha dos futuros integrantes do Conselho Consultivo, os presentes decidiram fazer o seguinte encaminhamento final: propor uma REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO no dia 14 de dezembro de 2011 com a principal pauta de definir os critérios e estratégias para composição do conselho consultivo da FLONA de Lorena, sugestão aceita por todos. Participaram desta reunião o Conselheiro indicado pela prefeitura de Cachoeira Paulista, Secretário de Meio Ambiente Pedro Luiz Martimiano, que se mostrou interessado em desenvolver parcerias com a FLONA de Lorena, além do 2º Ten. Júlio Cesar Borges, do 5º Batalhão de Infantaria de Lorena representando o Tenente Coronel Marcio Santos Silva, Maria Tereza Antero, presidenta do COMMAM de Lorena, Lázaro Tadeu Ferreira da Silva, Coordenador do Movimento Nascentes do Paraíba, Vinicius Mattei, do Ibama e o substituto do Chefe da FLONA de Lorena, Luiz Benedito Rangel. Nada mais havendo a se tratar, Miguel von Behr dá por encerrada a reunião e assinam esta Ata, lavrada por mim, Anderson Nascimento, analista ambiental do ICMBIO/CR-8 e os presentes. Lorena, 23 de novembro de 2011.

→ Miguel von Behr

**Miguel von Behr**  
Chefe Flona de Lorena  
Port. n° 869 de 30/08/2011  
D.O.U. 31/08/2011

Anderson de Oliveira Nascimento  
Assessoria Ambiental ICMBio -  
Matr. 1588622

Alexandre Andrade

Jair

Jose Fernando Paiva Nunes